

GGBN-GGI Award 2018 - “Publicação e integração do Banco de DNA do Jardim Botânico do Rio de Janeiro”

A flora brasileira é considerada uma das mais diversas e cerca de 25% das espécies vegetais do mundo ocorrem no país. Diante dos efeitos das mudanças climáticas globais e da contínua perda de florestas no Brasil, torna-se urgente ter dados genéticos confiáveis e reutilizáveis para promover estratégias eficientes de conservação de espécies. Criado em junho de 2004, o Banco de DNA do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RBdna) tem a importante missão de conservar informação genética representativa da alta diversidade da flora brasileira, sendo um registro histórico da variação vegetal e uma base para a conservação e para a biotecnologia. Melhorar a qualidade dos dados e torná-los disponíveis através do portal GGBN é de fundamental importância para a comunidade científica: bancos de DNA ajudam a reduzir custos decorrentes de viagens de campo, pois facilitam a troca de material genético entre instituições de pesquisa em todo o mundo; são fonte de material genético para pesquisas em filogenia, filogeografia e estrutura genética de populações e permitem a bioprospecção de genes de interesse.

Os dados das amostras de DNA depositadas no RBdna foram otimizados e tornados disponíveis no portal Global Genome Biodiversity Network (GGBN), através de uma instalação IPT, seguindo os critérios da rede GGBN para mapeamento e publicação de dados, totalizando:

- Amostras – 6077
- Espécies – 1466
- Gêneros – 704
- Famílias – 142